

Design



Emílio Moretti
emiliomoretti@uol.com.br

“De perto, ninguém é normal”

Caetano Veloso

Design para deficientes

Segundo a Organização Mundial de Saúde, mais de um bilhão de pessoas em todo o planeta apresentam algum tipo de deficiência



A comunicação é feita através de pressão, vibração, temperatura, símbolos, entre outros

Alguém pensou nisso, até que enfim!

Cozinhar sem uma das mãos não é algo fácil! Fratura, incapacidade permanente, paralisia de um lado, amputações, etc. Os aparelhos utilizados na cozinha foram projetados para serem usados e manipulados com as duas mãos. O equipamento de cozinha para uma só mão é projetado para pessoas que usam ou pode usar apenas um lado. O produto tem um design bonito e são 7 produtos em um, que além de beneficiar os deficientes pode ser usado por qualquer um, principalmente os canhotos, com grande segurança e facilidade.

Para sentir as texturas

Os designers coreanos Rhea Jeong, Young Soo Hong, Sunmin Lee e Sae Hee Lee nos provou é que mesmo os deficientes visuais podem ter a experiência do design gráfico em toda (ou quase toda) sua extensão. Seu projeto, o “Hello Haptic” é um conjunto de cartões com diversas texturas que permite que deficientes visuais adquiram conhecimentos táteis sobre ambientes exteriores, como a praia, campo, zoológico, floresta, etc. Com isso, eles pretendem estimular o uso e apropriação desses ambientes pelos deficientes visuais.

Seguindo a mesma linha e pensando no design para outro grupo de pessoas com necessidades especiais, Christian Boer desenhou uma fonte para aqueles que, como ele mesmo, sofrem de dislexia.



Fontes criadas para portadores de deficiência



Criada para facilitar a leitura, fazendo o ato de ler algo mais simples e agradável, a fonte intitulada de Dyslexie usa uma linha de base mais encorpada, alternando os comprimentos das hastes e da cauda, aberturas e miolos maiores, e inclinações semi-cursivas para garantir que cada letra tenha uma forma única, mais fácil de ser reconhecida.

Relógio de pulso para cegos

Esse relógio traz uma inovação de



design e de utilidade, é um relógio de pulso para cegos. O produto foi batizado por WinG Li, o designer que o criou, de OOSH, e seu grande diferencial é que com ele o deficiente visual poderá tocar e ler em braille o horário, sem que precise de alarmes sonoros, ou recursos dessa natureza.

Mas, em caso de necessidade, o relógio também possui um sistema de notificações de voz, basta o usuário levantar a mão para inclinar e acionar o sensor embutido que detecta automaticamente o movimento e aciona a voz para dizer o tempo.

Mapa Tátil para cegos

Recife com mais acessibilidade para deficientes visuais

O Bairro do Recife e a Torre Malakoff, construção histórica da região, receberam melhorias de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades específicas.

Consiste em um painel tátil com maquete e um mapa arquitetônico dos pisos térreo e 1º andar da Malakoff, com sinalizações de entradas e saídas, salas, escadas, elevadores, banheiros, piso tátil e outras orientações. O equipamento é acompanhado de textos informativos sobre a Torre, com versão disponível em Braille.

Além disso, o trabalho inclui um mapa tátil urbano do Bairro do Recife, um quadro com toda a planta de ocupação urbanística e informações de ruas, praças, monumentos, atrações turísticas e serviços. Os dados são acessíveis para cegos e pessoas com baixa acuidade visual, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O mapa será instalado no Centro de Artesanato de Pernambuco, ao lado do Marco Zero.



Painel tátil com maquete e um mapa arquitetônico.

Anel lê textos para deficientes visuais

Pesquisadores do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachussets) desenvolveram um anel inteligente que lê textos para pessoas com deficiência visual, o Finger Reader. Com uma câmera, o objeto capta as palavras escritas no papel e reproduz em voz alta.

O aparelho auxilia seus usuários emitindo vibrações para avisar que uma página está acabando, ou que o dedo está saindo da linha. Também é possível usar o Finger Reader para traduzir textos.

Pessoas com deficiência visual costumam depender bem mais de outros sentidos para se locomoverem e realizarem tarefas simples com eficiência. Geralmente, o tato é um dos sentidos que fica mais aguçado. Com o uso de bengalas, o deficiente procura ‘enxergar’ a rua, e assim evitar quedas. Agora existe uma outra solução. É o conceito Munivo.

A ideia é que o deficiente visual leve um “mapa” na mão. O dispositivo, com design feito por Calin Giubega, tem a intenção de guiar o deficiente de maneira discreta, sendo encaixado na palma da mão. Através dele, o cego poderá “ver” a rua. Feito com silicone, o guia é pequeno e macio, para não incomodar o usuário.

O conceito Munivo pode evitar o uso de bengalas e cães-guia, facilitando a vida do deficiente visual. Com um radar acoplado, o dispositivo percebe os obstáculos no caminho e avisa ao usuário. A comunicação é feita através de pressão, vibração, temperatura, símbolos, entre outros.

A frustração que muitos deficientes experimentam por não poderem andar sozinhos, tem grande chance de ser eliminada por esse guia. Com o pequeno aparelho de design simples e eficiente, os cegos poderão andar com mais liberdade e independência. É um avanço



O conceito Munivo pode evitar o uso de bengalas e cães-guia

Celular para deficientes visuais

Um celular conceito para indicar o caminho para a criação de modelos para cegos. O “visor” faz surgir pontos em altorrelevo representando caracteres em Braille e suas teclas, também em altorrelevo, permitem “construir” os caracteres em Braille fazendo a compilação texto/Braille/texto.

O celular universal Braille Concept Phone adaptado ao sistema de leitura Braille, facilita até o envio e recebi-

mento de torpedos e é uma nova alternativa para aumentar a acessibilidade de deficientes visuais. O designer Seonkeun Park viabilizou a fabricação do The Braille Phone, da Samsung, baseando-se em um material de fácil modulação, feito a partir de um plástico eletroativo.



Cozinhar sem uma das mãos

